



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIT - I Seminário de Inovação e Tecnologia

MELHORIA ORGANIZACIONAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ASSOCIADAS REDE OLARIAS: O CASO DAS OLARIAS DE IJUÍ/RS¹

Carolina Kuchak Rosin², Enise Barth Teixeira³.

¹ Trabalho resultante da atuação como bolsista em projeto de pesquisa

² Estudante do Curso de Administração do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação, Bolsista PIBITI/CNPq 2010/2011; carolina.kuchak@hotmail.com

³ Orientadora, Professora, Doutora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação e do Mestrado em Desenvolvimento; Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Organizações, Gestão e Aprendizagem (GEPOG); enise@unijui.edu.br

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo caracterizar que melhorias organizacionais as Olarias associadas a uma Rede de Cooperação tem implementado em busca da sustentabilidade. O estudo é do tipo qualitativo, exploratório e descritivo. Esta investigação configura-se como bibliográfica e de campo. Os sujeitos da pesquisa são 11 oleiros que participam da Rede Olarias. A entrevista semi-estruturada foi a técnica utilizada para a coleta dos dados empíricos. Os aspectos investigados foram: principais vantagens e desvantagens com a associação a Rede, as mudanças na forma de gerenciar e as melhorias adotadas no seu empreendimento. A principal vantagem, na visão dos gestores, da associação foi a legalização da olaria e como desvantagem o atraso na liberação do barro pela FEPAM. Quanto às mudanças ocorridas desde a união, os oleiros manifestam que ainda não foram significativos os avanços no que concerne aos aspectos tecnológicos e gerenciais, o que se dá pelo pouco tempo de criação da rede. Entre os principais resultados obtidos com a participação na Rede Olarias, os gestores apontam a troca experiências com outros oleiros, o que possibilita a ampliação do conhecimento gerencial. Em relação à implementação de novas tecnologias e inovação, ficou evidenciada a intenção de incrementar suas olarias, mediante reformas nos galpões e aquisição de máquinas, que aumentem a capacidade produtiva de tijolos. Conclui-se que os gestores desses pequenos empreendimentos almejam por melhorias com essa união, pois acreditam que juntos podem competir com as grandes empresas concorrentes, ao oferecer um produto de maior qualidade, e conseqüentemente ampliar sua participação no mercado e, assim aumentar a lucratividade e sustentabilidade do negócio.

Palavras-Chave: Melhorias Organizacionais, Micro e Pequenas Empresas, Redes de Cooperação.

Introdução





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIT - I Seminário de Inovação e Tecnologia

As pequenas empresas encontram-se em destaque no contexto atual, constituem-se em preocupação tanto dos formuladores de políticas públicas, como também pelos empresários e acadêmicos. Diversas iniciativas governamentais vêm sendo desenvolvidas para criar e fortalecer micro e pequenas empresas (CUNHA et al, 2009).

Para Martinelli e Joyal (2004, p. 4) “com a globalização da economia, há certas mudanças que podem se refletir nos ambientes urbanos e rurais. Os resultados da transformação econômica e global não permitem estabelecer planos que não sejam possíveis de alteração em curto prazo. Assim, o que interessa, em termos de decisão, pública ou privada, política e/ou econômica, é aquilo que acontece no nível global e que possa interferir no desenvolvimento econômico local”.

As Redes de Cooperação indicam um caminho alternativo para fazer frente às pressões competitivas e demonstram ganhos competitivos e melhorias organizacionais e tecnológicas às organizações participantes, esses novos arranjos organizacionais proporcionam melhorias a esses pequenos empreendimentos, promovendo inovações tecnológicas, assim como na forma de gerenciar seu negócio. Neste contexto, a inovação e a cooperação desempenham um papel fundamental na competitividade empresarial. A inovação é um processo complexo que requer a interação entre uma grande variedade de agentes econômicos. Consequentemente, as empresas devem desenvolver a sua capacidade de cooperar com outros gestores de modo a reduzir a incerteza e obter conhecimento gerencial relevante (BALESTRIN; VERSCHOORE, 2008, p. 77).

O estudo das olarias situadas no município de Ijuí reveste-se de importância, uma vez que estes se constituem num segmento empresarial relevante no atual contexto que a construção civil está franca expansão atualmente, com o crescimento dos programas governamentais, tais como, minha casa minha vida e empréstimos facilitados para pessoas de baixa renda, influenciando no crescimento local. Esses pequenos empreendimentos são responsáveis por gerar empregos e renda, contribuindo, portanto para o desenvolvimento regional.

Esta investigação tem aderência à área de concentração – Gestão das Organizações para o Desenvolvimento do Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí, assim como se insere na linha de pesquisa Gestão Organizacional, Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável do Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações, Gestão e Aprendizagem (GEPOG).

Esta pesquisa visa responder a seguinte pergunta: Que Melhorias Gerenciais e Tecnológicas as Micro e Pequenas empresas de Olarias associadas em uma Rede de Cooperação têm implementado em busca de sua sustentabilidade? Deste modo, o objetivo geral deste trabalho é caracterizar as melhorias organizacionais implementadas pelas Olarias associadas a uma rede de cooperação que buscam a sustentabilidade.

Metodologia





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIT - I Seminário de Inovação e Tecnologia

O presente estudo configura-se numa pesquisa qualitativa, na medida em que esta tem a preocupação central “em compreender e explicar a dinâmica das relações sociais” (MINAYO, 1994, p. 24).

Com relação aos objetivos desta investigação, classifica-se como exploratória e descritiva. Exploratória porque embora existam estudos sobre Redes de Cooperação, não se verificou a existência de trabalhos a respeito da Rede Olarias focando a questão das Melhorias Organizacionais. Descritiva porque se propõe a apresentar características do fenômeno organizacional em estudo, como o desenvolvimento dos empreendimentos participantes da Rede de Cooperação.

A coleta de dados foi realizada por meio de fontes primária e secundária. Como fonte secundária empregou-se a pesquisa bibliográfica. Os dados primários resultaram da pesquisa de campo que visou levantar informações sobre O Caso Olarias, Perfil das Olarias, e as Melhorias Organizacionais na Concepção dos Oleiros, mediante realização de entrevistas com seus gestores. Atualmente são 16 as Olarias participantes da Rede, destas, 11 (70%) participaram da pesquisa. Deste modo, foram entrevistados os proprietários das olarias, empregando um roteiro de entrevista semi-estruturado. “A entrevista requer do pesquisador o domínio de referências, tanto das teorias que dão suporte à sua investigação, quanto da metodologia” (VERGARA, 2009, p. 4). Utilizou-se esta técnica com o auxílio de um gravador, para que os dados sofressem o mínimo de interferências possíveis, dando maior credibilidade às informações obtidas. Esta etapa foi precedida de um agendamento das datas, por telefone, dos encontros entre pesquisador e gestor. As entrevistas foram realizadas nas instalações das olarias que se localizam na zona rural do município de Ijuí/RS. As visitas foram realizadas enquanto os oleiros trabalhavam, permitindo melhor compreensão do ambiente organizacional. As entrevistas tiveram uma duração média de 20 minutos. Os dados coletados foram organizados num quadro síntese, em que constam: vantagens e desvantagens, mudanças na produção, implementação de inovação de tecnologia e gestão, mudanças na forma de gerenciar, mudanças previstas, e as intenções em relação a continuidade do negócio.

Resultados e Discussões

Proprietários e representantes das 20 Olarias do município de Ijuí reuniram-se dia 25 de agosto de 2009, para discutir a formação de uma associação, contando com a assessoria do Programa Redes de Cooperação do convênio entre Unijuí-Sedai. A principal finalidade deste novo arranjo organizacional era de reduzir os custos da regulamentação e tornar o processo de legalização viável. A formação da rede visou criar condições para o aumento da qualidade do produto e na conquista de novos mercados. Neste encontro ficou definida a necessidade de proceder ao Licenciamento Ambiental, bem como a organização do grupo em prol da sustentabilidade da atividade.

Após diversos encontros, reuniões e atividades organizadas pelo Consultor Jouberto Fernando Matte do Programa de Redes de Cooperação, obteve-se resultados, tais como o lançamento oficial da Rede na FENII 2010 (Feira de Negócio das Indústrias de Ijuí), bem como a verba disponibilizada pela Prefeitura Municipal de Ijuí.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIT - I Seminário de Inovação e Tecnologia

Os resultados da pesquisa apontam que as principais expectativas dos proprietários em relação às melhorias, aumentarem sua receita, adquirindo caminhões que ajudem no transporte da matéria prima, uma retro escavadeira para extração da mesma, galpão para armazenar os tijolos, podendo ter um estoque e atender grandes demandas. Alguns gestores alegam até em substituir a mão de obra por máquinas, já que atualmente está difícil encontrar pessoas que queiram trabalhar neste ramo, por ser um trabalho braçal, produzido numa forma artesanal. Para os proprietários, a principal vantagem da união, foi à legalização das olarias, que por ser em grupo tornou-se um custo mais acessível, outro ponto importante foi a troca de experiências com outros oleiros, tanto na produção quanto na forma de gerir seu negócio. A constante participação do consultor do programa também foi de grande importância, por possibilitar aquisição de conhecimento e aprendizagens sobre rede de cooperação e das razões para participarem da associação das olarias.

No que concerne às mudanças na produção e a implementação de inovações tecnológicas os gestores almejam adquirirem máquinas para produzirem em curtos prazos, não dependendo das condições climáticas, para que não haja tantas incertezas sobre a produção, melhorando a qualidade do tijolo produzido, dando mais credibilidade às olarias. Ainda esperam pelo auxílio do poder executivo, de modo a fiscalizar o produto que vem de municípios vizinhos a preços menores, onde não há uma fiscalização tão rigorosa.

Quanto às mudanças gerenciais, mesmo sendo imperceptível para alguns proprietários, declaram que a troca de experiências com outros oleiros foi de extrema importância, pois assim, inseriram novas práticas na forma de gestão do pequeno empreendimento, conheceram o método de produção de cada oleiro, o que os proporcionou possibilidades de mudanças e melhorias, sem requerer nenhum custo adicional.

O principal objetivo em relação à continuidade das olarias é a questão da redução dos tributos, que para o setor são considerados elevados. Os gestores almejam ainda aumentar a produtividade, adquirir novos maquinários, ter um estoque, poder atender uma maior demanda de tijolos. Esperam também que, futuramente, não haja processos excessivos na liberação do barro, para extração da matéria-prima, pois isso dificulta na produção dos tijolos, sendo que em alguns lugares o barro não é de qualidade. Para tanto se torna necessário aumentar a concentração do barro, precisando movimentar seu orçamento, com custos que não estão previstos.

Conclusão

A realização desta pesquisa que teve como caracterizar que melhorias organizacionais as Olarias associadas a uma Rede de Cooperação tem implementado em busca da sustentabilidade, permite algumas constatações.

Com o mercado cada vez mais competitivo, as olarias necessitam manter sua clientela. Para isto são adotadas algumas estratégias organizacionais para garantir a sobrevivência e a competitividade, como: o bom atendimento, a qualidade dos produtos e a associação à rede de cooperação.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIT - I Seminário de Inovação e Tecnologia

Os gestores dos empreendimentos estudados demonstram preocupação em investir em melhorias tecnológicas e gerenciais com vistas ao aumento da sua produtividade, principalmente adquirindo novos maquinários, além da constante atualização para qualificar seus produtos que já estão no mercado há anos.

Conclui-se que os gestores das micro e pequenas empresas pesquisadas, necessitam incorporar inovações tecnológicas e mudanças organizacionais, mantendo-se atualizados no que se refere aos processos de produção e de gerenciamento, para dar credibilidade ao seu negócio, criando melhores condições de competição e, assim, garantir seu espaço no mercado.

Agradecimentos

Meus sinceros agradecimentos, à Unijuí, pela bolsa – PIBITI/CNPq. Ao Renan Alves que também integra o Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações, Gestão e Aprendizagem (GEPOG), sendo que os sujeitos da pesquisa são os mesmos. Aos Oleiros que participaram da pesquisa, disponibilizando tempo para conceder a entrevista, além da boa receptividade, o que contribuiu significativamente para o êxito desta investigação. Gostaria de ressaltar que esta experiência de iniciação científica, tanto oportunizou o aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos no campo administrativo, como permitiu o desenvolvimento de competências inerentes ao futuro profissional de Administração.

Referências

- BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de cooperação empresarial: Estratégias de gestão na nova economia. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- CUNHA, Neila C. V.; ARAÚJO, Alcides C.; ALMEIDA, Nayron H. S.; As Práticas Gerenciais e a Capacidade de Inovação: um Estudo sobre Empresas de Tecnologia da Informação de Maceió. EnANPAD 2009. Anais.. Rio de Janeiro/RJ.
- MARTINELLI, Dante Pinheiro. Desenvolvimento local e o papel das pequenas empresas. Barueri, SP: Manole, 2004.
- MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 19. ed. Rio de Janeiro; Vozes, 1994.
- VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de coleta de dados no campo. São Paulo: Atlas, 2009.